



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
MESTRADO EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PROGRAMA DE DISCIPLINA

## Metodologia de Pesquisa em Relações Internacionais (MPRI)

<b>Docente(s) Responsável(is)</b>	Alexandre César Cunha Leite
<b>Semestre/Ano</b>	01/2023
<b>Carga horária</b>	60 horas
<b>Crédito</b>	

<b>Ementa</b>	<p>O conhecimento científico; Ciência, Pesquisa, Teoria e Método; Ciência pura e Ciência aplicada; o status científico das Relações Internacionais; Problema/Pergunta de Pesquisa; Métodos e Técnicas de Pesquisa e sua aplicação nas Relações Internacionais; a estruturação da pesquisa e o corpo de desenvolvimento metodológico associado ao fato/fenômeno, caso e arcabouço teórico; Elaboração e comunicação da pesquisa. A disciplina tem por objetivo apresentar treinamento prático em metodologia científica e técnicas de pesquisa, bem como oportunidade de reflexão teórica sobre as abordagens e instrumentos utilizados nas ciências sociais, com ênfase nas relações internacionais.</p>
---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Objetivo Geral</b>	<p>O objetivo básico do curso é o de capacitar os/as alunos/as a identificar e avaliar a metodologia empregada em estudos diversos no campo das Relações Internacionais. Ainda, identificar as diversas possibilidades metodológicas disponíveis para ser aplicadas na construção de seus projetos de dissertação e, conseqüentemente, em suas pesquisas relacionadas ou não a sua dissertação. Ao final do curso, os projetos apresentados no processo de seleção (com o acompanhamento e co-participação dos respectivos orientadores) serão reformulados com o intuito de adequar a metodologia de pesquisa e facilitar e agilizar o trabalho de pesquisa. Ainda, um processo dialogado sobre a construção do conhecimento científico e dos mecanismos de divulgação da produção científica.</p>
-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Crêterios de Avalia�o</b>	<p>Os/as alunos/as serão avaliados/as por sua presença (compulsória), pelos seminários apresentados, participa�o nas discussões e pela reformula�o dos projetos de pesquisa – quando se fizer necessário e em consonância com os respectivos orientadores. Este conjunto corresponde a 30% do total da NF. E pela produ�o de um <b>artigo científico acad�mico</b> (70% do total da NF) sobre metodologia de pesquisa aplicada às Rés (com regras, métricas e orienta�es informadas pelo professor responsável pela disciplina).</p> <p><b>Da elabora�o do artigo:</b></p> <p>O artigo da disciplina deve conter entre 6.000 a 9.000 palavras com uma margem de 10% para o limite máximo. Sugere-se aos/às alunos/as que verifiquem possíveis destinos, revistas, <i>journals</i>, espaços de divulga�o acadêmica para enviar seus trabalhos após leitura e avalia�o. No mesmo sentido, sugere-se que dialoguem com orientadores/as e/ou docentes do programa para discutir os artigos, seus temas, melhorias possíveis e possíveis coautores dos seus produtos (artigos). � uma forma de melhorar seus trabalhos e receber contribui�es dos docentes. A elabora�o do artigo será orientada pelo docente responsável pela disciplina e haverá momentos nas reuniões para discussão dos temas e da estrutura dos artigos.</p>
------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

### Informa o Complementar sobre Avalia o:

#### CRIT RIOS DE AVALIA O DO ARTIGO

##### CRIT RIOS ANALISADOS

	GRADA�O	1	03-09	10
Defini�o, clareza e exposi�o do problema tratado (10%)		Impreciso		Preciso
Capacidade de dialogar com a literatura utilizada (20%)		Baixa		Alta
Capacidade de definir e executar a abordagem analítica utilizada (20%)		Confusa		Clara
Uso adequado da literatura e capacidade de uso para sustentar argumento ou avaliar hipóteses (20%)		Inadequada		Adequada
Uso adequado do idioma escolhido (10%)		Inapropriada		Apropriada
Organiza�o e coerência do trabalho (20%)		Confusa		Clara

#### Plano de Aula

<b>Aula 1</b>	Apresentação do professor e alunos/as, avaliação do conteúdo derivado da formação anterior. Conhecimento do senso comum e conhecimento científico. Apresentação por parte dos/as alunos/as de seus pré-projetos de pesquisa e breve discussão a respeito.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	O que estou fazendo aqui?
<b>Bibliografia</b>	SAMPIERI, COLLADO e LUCIO (2013), cap 1 e 2., ROSA, cap. VII, SOMEKH & LEWIN (2015), parte I.
<b>Bibliografia complementar</b>	BAYLIS, SMITH e OWENS (2012).

<b>Aula 2</b>	Fundamentos básicos da pesquisa científica
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	Eu já fiz pesquisa? Eu sei o que é pesquisa científica?
<b>Bibliografia</b>	SAMPIERI, COLLADO e LUCIO (2013), cap 1 e 2., ROSA, cap. VII, SOMEKH & LEWIN (2015), parte II; KAFKA (1997); Prefácio de Gary King em CURINI E FRANCESE (2020).
<b>Bibliografia complementar</b>	BAYLIS, SMITH e OWENS (2012), DEMO (2009).

<b>Aula 3</b>	A Pesquisa científica nas ciências humanas.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	E tem diferença de pesquisa entre as tipologias de ciências?
<b>Bibliografia</b>	KING, KEOHANE e VERBA (1994), ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER (2004), SOMEKH & LEWIN (2015), parte II.
<b>Bibliografia complementar</b>	DEMO (2009), KELLSTEDT & WHITTEN (2015), cap. 1 e 2.

<b>Aula 4</b>	A Pesquisa científica nas Relações Internacionais. Processo de evolução das RI's e seus métodos.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	E RI lá é ciência? Como rebater essa conversa?
<b>Bibliografia</b>	KING, KEOHANE e VERBA (1994), PORTA e KEATING (2008), LEARY (2007), KELLSTEDT & WHITTEN (2015), cap. 1 e 2.
<b>Bibliografia complementar</b>	JACKSON, Patrick Thaddeus. <b>The conduct of inquiry in international relations: philosophy of science and its implications for the study of</b>

	<b>world politics.</b> London: Routledge, 2011. <i>Caps: 1, 2, 3, 4.</i>
--	--------------------------------------------------------------------------

<b>Aula 5</b>	Metodologia Qualitativa
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	O que é e como usar de forma adequada?
<b>Bibliografia</b>	SAMPIERI, COLLADO e LUCIO (2013), LEARY (2007), KING, KEOHANE e VERBA (1994) – cap 1
<b>Bibliografia complementar</b>	DENZIN, Norman, LINCOLN, Yvonna et al. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2007. FLICK, Uwe. Uma introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2007.

<b>Aula 6</b>	Metodologia Quantitativa
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	Vai ter número?
<b>Bibliografia</b>	SAMPIERI, COLLADO e LUCIO (2013), LEARY (2007), KING, KEOHANE e VERBA (1994) – cap 1, SPRINZ & WOLINSKY-NAHMIAS (2004), KELLSTEDT & WHITTEN (2015), cap. 6, 7, 8 e 9.
<b>Bibliografia complementar</b>	LEVIN, Jack, FOX, James Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Prentice Hall, 2004. CURINI, Luigi & FRANZESE, Robert (ed.). The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations. London: SAGE, 2020. KELLSTEDT, Paul M. & WHITTEN, Guy D.. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015.

<b>Aula 7</b>	Entrando em contato com a pesquisa em RÍ s: periódicos, sistema qualis (novo qualis), indexadores internacionais (índice h, Scimago, Scopus) produção, evolução dos centros de pesquisa, a produção científica em RÍ s, os tipos, regras e as formas de comunicações acadêmicas e científicas. – Apresentação de ferramentas de pesquisa, acesso, sites, leitura de artigos, verificação da produção acadêmica e dos meios de divulgação, avaliação dos componentes metodológicos na produção científica. Para essa aula cada aluno terá um texto para leitura (a ser indicado e/ou pesquisado), no qual será feita a avaliação da metodologia usada nos artigos lidos.
---------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	Mas eu preciso saber disso mesmo?
<b>Bibliografia</b>	DUNLEAVY, Patrick. <b>Authoring a PhD: how to plan, draft, write and finish a doctoral thesis or dissertation.</b> Basingstoke: Palgrave, 2003. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sugestão de Leitura: Número sobre metodologia de pesquisa em Relações Internacionais publicado na Meridiano 47 em 2017.</li> </ul>
<b>Bibliografia complementar</b>	A ser indicada em aula.

<b>Aula 8</b>	Formulação do problema de pesquisa, objetivos e Justificativa da pesquisa, elaboração do marco teórico e definição da pesquisa (exploratória, descritiva, correlacional ou explicativa, entre outras), formulação de Hipóteses.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Retomar os projetos de pesquisa apresentados no processo seletivo e iniciar a revisão das partes essenciais.</b>
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia complementar</b>	

<b>Aula 9</b>	Aula especial sobre Metodologia Quantitativa aplicada: modelagem aplicada às RI's.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	KING, KEOHANE e VERBA (1994), PORTA e KEATING (2008), LEARY (2007), SPRINZ & WOLINSKY-NAHMIAS (2004)
<b>Bibliografia complementar</b>	LEVIN, Jack, FOX, James Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Prentice Hall, 2004. CURINI, Luigi & FRANZESE, Robert (ed.). The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations. London: SAGE, 2020. KELLSTEDT, Paul M. & WHITTEN, Guy D.. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015. SPRINZ, Detlef F., WOLINSKY-NAHMIAS, Yael. (ed.). Models, numbers & cases: methods for studying international relations. Michigan: University of Michigan Press, 2004.

<b>Aula 10</b>	Aula especial sobre Metodologia Qualitativa aplicada às RI's
----------------	--------------------------------------------------------------

<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia complementar</b>	<p>ALVES–MAZZOTTI, A. e GEWANDSZNAJDER, F.: O método nas ciências naturais e sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.</p> <p>BAYLIS, John, SMITH, Steve, OWENS, Patricia. The Globalization of World Politics. London: Oxford University Press, 2012.</p> <p>BENNETT, A. and GEORGE, A. Process - Tracing and Historical Explanations, Cap. 10, pp. 204–232, IN: Case Studies and Theory Development in the Social Sciences, MIT press. 2005.</p> <p>CURINI, Luigi &amp; FRANZESE, Robert (ed.). The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations. London: SAGE, 2020.</p> <p>BENNETT, A.; COLIN, E. “Case Study Methods in the International Relations Subfield”. Comparative Political Studies, Vol. 40 N 2, pp. 170–195. 2007</p> <p>GEORGE, Alexander; e BENNETT, Andrew. Case Studies and Theory Development in the Social Sciences. Cambridge Ma, MIT Press, 2005.</p> <p>KURKI, Milja. Causation in International Relations. Cambridge, Cambridge University Press, 2008.</p> <p>GERRING, John. What is a case study and what is it good for? In: <i>American Political Science Review</i>, 98 (2), p. 341–354, 2004.</p> <p>BARDIN, Laurence. <b>Análise de conteúdo</b>. Lisboa: Edições 70, 2004. <i>caps. 1 e 2</i>.</p>

<b>Aula 11</b>	Revisão e apresentação dos pré-projetos e reformulação dos conteúdos obrigatórios (já com a co-construção com os respectivos orientadores das pesquisas de dissertação)
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia complementar</b>	

<b>Aula 12</b>	Métodos e tipos de pesquisa em RI's (parte I): estudos de caso, pesquisa de campo, pesquisa documental, regressões históricas.
----------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	KING, KEOHANE e VERBA (1994), PORTA e KEATING (2008), LEARY (2007), SPRINZ & WOLINSKY-NAHMIAS (2004).
<b>Bibliografia complementar</b>	BENNETT, A.; COLIN, E. “Case Study Methods in the International Relations Subfield”. <i>Comparative Political Studies</i> , Vol. 40 N 2, pp. 170–195. 2007.

<b>Aula 13</b>	Métodos e tipos de pesquisa em RI's (parte II): questionários, entrevistas e outros métodos e instrumentos de pesquisa.
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	<b>Será indicada na aula anterior.</b>
<b>Bibliografia complementar</b>	BENNETT, A. and GEORGE, A. <i>Process - Tracing and Historical Explanations</i> , Cap. 10, pp. 204–232, IN: <i>Case Studies and Theory Development in the Social Sciences</i> , MIT press. 2005.

<b>Aula 14</b>	Métodos comparativos, método histórico
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	
<b>Bibliografia complementar</b>	

<b>Aula 15</b>	Metodologia quali-quantitativa e quantitativa aplicada ao campo das Relações Internacionais
<b>Data</b>	
<b>Título</b>	
<b>Descrição</b>	
<b>Pergunta-chave</b>	
<b>Bibliografia</b>	<b>Artigos selecionados e enviados na semana anterior.</b>
<b>Bibliografia complementar</b>	NICHOLSON, Michael. <i>Causes and consequences in international relations</i> . London: Pinter, 1996. <i>Cap. 7</i> . MAHONEY & GOERTZ. A Tale of Two Cultures: Contrasting Quantitative and Qualitative Research. In: <i>Political Analysis</i> , 14, p. 227–249, 2006.

<b>Observações</b>	<p><b>Orientações adicionais</b></p> <p>1) A frequência é obrigatória, sendo reservado às faltas o percentual segundo regimento do PPGRI/UEPB. Contudo, espera-se que os/as alunos/as estejam presentes a todas as aulas.</p> <p>2) Assim como a frequência, a pontualidade é esperada de todos, alunos/as e docentes.</p> <p>3) O curso foi pensado e elaborado selecionando a literatura necessária para uma sólida formação dos discentes, logo, a leitura da bibliografia é obrigatória, sendo realizada antes dos encontros. Um curso de pós-graduação é uma escolha do discente, logo, estejam conscientes da escolha feita e dos custos envolvidos.</p> <p>4) Plágio: todos os trabalhos/artigos entregues serão submetidos a softwares (CopySpyder, iThenticate) que avaliam a integridade dos trabalhos entregues. O plágio, caso identificado, deriva em desconsideração do documento entregue e reprovação na disciplina. O mesmo será institucionalmente comunicado às instâncias decisórias acadêmicas para providências adicionais. Entende-se que o discente é responsável pelo seu desempenho e a realização de trabalhos acadêmicos deve obedecer aos critérios de integridade da produção acadêmica e científica.</p>
--------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Bibliografia Básica:**

- ALVES-MAZZOTTI, A. e GEWANDSZNAJDER, F.: O método nas ciências naturais e sociais; pesquisa quantitativa e qualitativa, São Paulo, Pioneira Thomson Learning, 2004.
- BAYLIS, John, SMITH, Steve, OWENS, Patricia. The Globalization of World Politics. London: Oxford University Press, 2012.
- BENNETT, A. and GEORGE, A. Process - Tracing and Historical Explanations, Cap. 10, pp. 204-232, IN: Case Studies and Theory Development in the Social Sciences, MIT press. 2005.
- CURINI, Luigi & FRANZESE, Robert (ed.). The SAGE Handbook of Research Methods in Political Science and International Relations. London: SAGE, 2020.
- DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. (3ª.ed, rev. e ampl.). São Paulo, Atlas, 2009.
- ECO, Humberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BENNETT, A.; COLIN, E. “Case Study Methods in the International Relations Subfield”. Comparative Political Studies, Vol. 40 N 2, pp. 170-195. 2007
- DENZIN, Norman, LINCOLN, Yvonna et al. O Planejamento da Pesquisa Qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GEORGE, Alexander; e BENNETT, Andrew. Case Studies and Theory Development in the Social Sciences. Cambridge Ma, MIT Press, 2005.
- FLICK, Uwe. Uma introdução à Pesquisa Qualitativa. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- KAFKA, Franz. Um relatório para uma academia. In. KAFKA, Franz. Um médico rural: pequenas narrativas. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

- KAPLAN, Morton. A New Great Debate: Traditional versus Science in International Relations, World Politics, v. 19.
- KELLSTEDT, Paul M. & WHITTEN, Guy D.. Fundamentos da Pesquisa em Ciência Política. São Paulo: Blucher, 2015.
- KING, Gary; KEOHANE, Robert; e VERBA, Sidney. Designing Social Inquiry. Princeton, Princeton University Press, 1994.
- KURKI, Milja. Causation in International Relations. Cambridge, Cambridge University Press, 2008.
- LAPID, Yosef. The Third Debate: On the Prospects of International Theory in a Post Positivist Era, International Studies Quarterly, v.33, n.3.
- LEARY, Zina O'. The essential guide to doing research. London: SAGE pub. 2007.
- LEVIN, Jack, FOX, James Alan. Estatística para Ciências Humanas. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- NEUFELD, Mark. Interpretation and the Science of International Relations, Review of International Studies, v. 19.
- PORTA, Donatella Della; e KEATING, Michael (eds.). Approaches and Methodologies in the Social Sciences a Pluralist Perspective. Cambridge, Cambridge University Press, 2008.
- ROSA, Luiz Pinguelli. Tecnociências e Humanidades: novos paradigmas, velhas questões. São Paulo: Paz e Terra, 2006. Vol 2.
- SAMPIERI, Roberto Hernández, COLLADO, Carlos Fernández, LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de Pesquisa. 5 ed. Porto Alegre: Penso: 2013.
- SOMEKH, Bridget, LEWIN, Cathy (org.). Teoria e Métodos de Pesquisa Social. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.
- SPRINZ, Detlef F., WOLINSKY-NAHMIAS, Yael. (ed.). Models, numbers & cases: methods for studying international relations. Michigan: University of Michigan Press, 2004.

**Obs.01: A bibliografia da disciplina passa por constante revisão e atualização, logo, novos textos poderão ser adicionados à bibliografia recomendada.**

Obs.02: Nas aulas temáticas e específicas aos projetos a bibliografia utilizada será definida com uma aula de antecedência. **Bibliografias complementares poderão ser adicionadas à bibliografia básica de acordo com a necessidade e conveniência do tema tratado.**

**Bibliografia complementar:**

- ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Atlas, 2006.
- ECO, Umberto, Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- KOCHE, José Carlos, Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 2006.
- KUHN, Thomas S., A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. A.: Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos,

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica São Paulo, Atlas, 2007.

LAVILLE, C.; DIONNE, J., A construção do saber. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MACIEIRA, S.; VENTURA, M., Como elaborar projeto, monografia. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2006.

SALOMON, Délcio Vieira, Como fazer uma monografia São Paulo Martins Fontes, 2004.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais São Paulo: Atlas, 2006.

VAN EVERA, Stephen, Guide to methods for students of Political Science. Nova Iorque: Cornell University Press, 1997.

WILLIAMS, J.M., COLOMB, G. G., e BOOTH, W. C., A Arte da Pesquisa, São Paulo: Martins Fontes, 2008.

### **ARTIGOS**

KAPLAN, Morton. The New Great Debate: Traditionalism vs. Science in International Relations. World Politics, vol. 19, nº 1, October 1966, p. 1-20.

KURKI, MAIA (2006), "Causes of a divided discipline: rethinking the concept of cause in International Relations theory", Review of International Studies, vol. 32, pp. 189-216.

KURKI, Milja AND WIGHT, Colin, International Relations and Social Science, in: DUNNE, Tim, KURKI, Milja and SMITH, Steve, International Relations Theories, Discipline and Diversity, Oxford University Press, 2010.  
[http://www.oup.com/uk/orc/bin/9780199548866/dunne2e\\_ch01.pdf](http://www.oup.com/uk/orc/bin/9780199548866/dunne2e_ch01.pdf)

### **LINKS**

<http://monografandoufrgs.wordpress.com/category/metodos-e-tecnicas/> (Métodos e Técnicas)

<http://faculty.lebow.drexel.edu/McCainR//top/eco/game/game.html> (Teoria das Jogos)

<http://www.scielo.br> (acesso a artigos de revistas acadêmicas nacionais)

<http://www2.etown.edu/vl/> (biblioteca virtual de Relações Internacionais)

<http://proquest.umi.com/login> (ProQuest - dissertações e teses)

<http://muse.jhu.edu/> (Muse - scholarly journals online)

<http://www.isanet.org> (International Studies Association)

<http://www.abnt.org.br> (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

### **ARTIGOS PARA LEITURA/ANÁLISE**

#### **Metodologia Quantitativa**

Esty, Daniel C. et al. (1999): State Failure Task Force: Phase II Findings, in: Environmental Change & Security Project Report, Issue 5, 49-72.  
<http://wwics.si.edu/topics/pubs/ACF26A.pdf>.

King, Gary, and Langche Zeng (2001): Improving Forecasts of State Failure, in: World Politics, vol. 53, 623-658, <http://gking.harvard.edu/files/civil.pdf>.

#### **Metodologia Qualitativa - Estudo de caso**

Homer-Dixon, Thomas (1996): Strategies for Studying Causation in Complex Ecological-Political Systems, in: Journal of Environment and Development, vol. 5 (2), 132-148.

<http://www.library.utoronto.ca/pcs/eps/method/methods1.htm>

<http://www.library.utoronto.ca/pcs/eps/method/methoend.htm>

### **Modelo Formal, Teoria dos Jogos**

Helm, Carsten and Detlef Sprinz (1999): "Measuring the Effectiveness of International Environmental Regimes," in: Journal of Conflict Resolution, vol. 45 (5), 630-652,

[http://www.uni-potsdam.de/u/sprinz/doc/Sprinz\\_Helm2000.pdf](http://www.uni-potsdam.de/u/sprinz/doc/Sprinz_Helm2000.pdf)

OLIVEIRA, Amâncio Jorge Nunes de, ONUKI, Janina e OLIVEIRA, Emmanuel de, Coalizões Sul-Sul e Multilateralismo: Índia, Brasil e África do Sul. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, vol. 28, no 2, julho/dezembro 2006,

[www.scielo.br/pdf/cint/v28n2/a04v28n2.pdf](http://www.scielo.br/pdf/cint/v28n2/a04v28n2.pdf).

Consulta de documentos relevantes para a pesquisa:

**Escrita científica: produção de artigos de alto impacto.** USP. Disponível em:

[http://www.escritacientifica.com/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6&Itemid=113](http://www.escritacientifica.com/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=113)

**Declaração de Singapura sobre integridade em pesquisa.** *Dados* [online]. 2010, vol.53, n.3, pp. 0-0. ISSN 0011-5258.

Declaração conjunta sobre integridade em pesquisa do II Encontro Brasileiro de Integridade em Pesquisa, Ética na Ciência e em Publicações (II BRISPE), 28 Maio-01 de Junho de 2012. *Dados* [online]. 2012, vol.55, n.2, pp. 555-560. ISSN 0011-5258.

Cartilha sobre plágio acadêmico - versão digital (UFF). Disponível em:

<http://www.proppi.uff.br/portaIagir/cartilha-sobre-pl%C3%A1gio-acad%C3%AAmico-vers%C3%A3o-digital-uff>. Acessado em: 12//03/2013.